



Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Terapêutica Na Alteração Do Movimento Voluntário Na Lesão Do Lobo Frontal

Autores: VIVIANE ROMÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); LETÍZIA AURILIO MATOS (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES); ROSA AURILIO MATOS (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES); FERNANDA RÉCIO PROCÁCIO (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES); MICHELLE M. GOMES SOARES (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES); ANNA PAOLA AURILIO DE MORAES (UNIVERSIDADE IGUAÇU); SAMIRA ROCHA AURILIO (UNIVERSIDADE IGUAÇU)

Resumo: Introdução: Sabe-se que o Lobo Frontal nos proporciona capacidades de autocrítica, condutas ativas (voluntárias) e autônomas que dependem de processos cognitivos, onde nos torna seres humanos superiores, evoluídos e diferenciados dos outros animais. Funções executivas que transformam o nosso pensamento em ações. As capacidades perceptivas, cognitivas e emocionais do encéfalo humano teriam valor mínimo caso o encéfalo não as usasse para organizar o comportamento. Sabe-se que é no lobo frontal que se situam uma das habilidades humanas mais complexas, como: o movimento voluntário, a linguagem (motora), o cálculo, atenção e memória, o comportamento e motivação e as funções executivas. A aquisição de movimentos e habilidades motoras ocorre em uma ordem definida durante o desenvolvimento, indo de movimentos generalizados e simples do feto até os movimentos voluntários altamente específicos e complexos do organismo humano maduro. Os primeiros movimentos do ser humano são movimentos generalizados do corpo todo, que parecem se desenvolver em movimentos específicos. Uma variedade desses movimentos específicos se torna individualmente diferenciada, então todos esses movimentos diferenciados são integrados em um padrão comportamental complexo. A maior compreensão dos mecanismos participantes dos potenciais elétricos dos neurônios e da transmissão sináptica, levaram ao maior entendimento de como o encéfalo se adapta às alterações de suas entradas (inputs) e de como se recupera após lesão. O conhecimento dos mecanismos da neuroplasticidade e de vários processos patológicos levou, subsequente, ao desenvolvimento de novos procedimentos terapêuticos para os pacientes com distúrbios neurológicos. Após lesão encefálica, tanto a intensidade da reabilitação, como o intervalo de tempo entre a lesão e o início da reabilitação, influencia a recuperação da função nervosa. A falta prolongada de movimentação ativa, após lesão cortical, pode levar à perda subsequente da função em regiões adjacentes, não lesadas, do encéfalo. As alterações motoras decorrentes de afecções do lobo frontal sejam por trauma, malformações congênitas (agenesia), ou outras causas, leva a comprometimentos importantes na área de planejamento motor e a do córtex motor primário, que estão intimamente ligadas ao movimento voluntário. A justificativa da escolha do tema está na necessidade de demonstrar que alterações do movimento voluntário decorrente de afecções do lobo frontal acarretam comprometimentos importantes na qualidade de vida do paciente. O presente trabalho teve como objetivo revisar as principais funções e alterações do lobo frontal, assim como verificar na literatura a importância da abordagem de equipe multiprofissional, para melhor qualidade de vida do paciente. Métodos: o estudo baseia-se na revisão de literaturas especializadas, compostas de livros e artigos publicados em revistas indexadas nacionais e internacionais. Conclusão: A alteração do movimento voluntário, devido à lesão no